

Do choque anafilático nas re-injeções de soro

Dr. Antonio Souza

Docente da Faculdade. Medico da Assistencia Publica

I PARTE

Considerações geraes

O choque anafilático por vezes encontrados no decurso da soroterapia, não é frequente. A causa principal dessa raridade se baseia na comprovada pureza dos soros modernos e num fator de ordem técnica, pois, a re-injeção, praticada em periodos de sensibilisação, é feita sob a pele, lentamente, tendo-se a precaução de evitar que a ponta da agulha acidentalmente n'algum vaso sanguineo.

O illustre professor Nolf, da Universidade de Liège, no seu livro sobre physio patologia humana, afirma que se a injeção segunda é feita sob a pele, não produzirá o choque.

O quadro morbido do choque anafilático tão temido, é classico, desde os estudos experimentaes de Portier e Richet, que seguiram-se aos de Magendie, Flexner, Courmont e outros. O paciente apresenta logo em seguida á injeção desencadeante, (alguns autores falam em choques anafiláticos surgindo após algumas horas da injeção de soro) queda brusca da pressão arterial, pulso pequeno aritmico, incontavel; respiração superficial, acelerada; olhos embaciados, pupilas dilatadas, olhar indifferente, facies estuporada e palida, estremidades frias e cianosadas; tegumento cutaneo banhado em suores viscosos e frios, syncope iminente. Excepcionalmente o individuo sucumbe. Nas formas benignas e frustas se observa prurido, vomitos, colicas, diarreia, que melhoram aos poucos.

Existe sempre porem, ou em sua completa síndrome ou somente com o apparecimento de alguns sintomas, a crise hemoclasica de Vidal, que é a expressão vasculo-sanguinea do desequilibrio coloidal do choque anafilático.

E' verdade que desde 1902 Richet, Artus, Biedl e Krauss já consignaram parte desse conjunto de sintomas que é a crise hemoclasica, porem foi Vidal, e seus discipulos Abrami e Brissaud, quem sistematizaram e chamaram a atenção geral para o assunto.

Trez são as síndromes de que se compõe a crise hemoclasica: a síndrome vascular a globular e a plasmatica.

A síndrome vascular é constituída pelos sintomas mais frequentes e conhecidos: a hipotensão arterial e a taquicardia.

A síndrome globular verificável pela leucopenia, inversão da fórmula leucocitária (mononucleose), plaquetopenia, sedimentação globular retardada, eosinofilia e desvio para esquerda do índice de Arneth.

Finalmente, a síndrome plasmática, a mais rica em sintomas, é atestada pelo aumento da tensão superficial do soro sanguíneo; pela baixa do índice refratométrico do soro, da viscosidade sanguínea, da reserva alcalina e do ponto de congelação do soro sanguíneo; por variações da calcemia, glicemia e do tempo de coagulação sanguínea e pela inversão da carga elétrica das globulinas.

No desejo de evitar o choque por vezes tão dramático, desencadeado pela injeção segunda do soro terapêutico, têm sido propostos vários métodos, dependentes naturalmente da concepção que cada autor faz a respeito do obscuro mecanismo da anafilaxia.

Para os que acreditam serem de ordem física os fenômenos anafiláticos, — já que a constituição química dos antígenos é infinitamente variada” e que não há relação entre os característicos químicos da substância desencadeante e os acidentes produzidos; já que se não conhecem tóxicos capazes de provocar acidentes ao mesmo tempo tão alarmantes e tão fugazes; já que não há relação de proporção entre as doses dos antígenos e os efeitos e que a substância desencadeante é tão imediata e agressiva na provocação dos acidentes quando lançada na torrente circulatória e tão inofensiva, tão inocua no caso oposto — para Widal, Abrami, Brissaud, Besredka, Sicard, Ravaut, Kopaczewski, Lumière e tantos outros, o que se deve temer é a ação dos floculados sobre os endotélios vasculares, a obstrução dos capilares pulmonares pelas floculações micelares, a rutura do equilíbrio coloidal, não só do plasma sanguíneo, mas, também, “dos plasmas coloides dos elementos celulares”...

Lumière explica a queda brusca da pressão sanguínea e a anemia bulbar do choque pela vaso dilatação acentuada e rápida dos vasos esplâncnicos, devida à excitação dos endotélios vasculares (principalmente dos vasos cerebraes) pelos floculados plasmáticos, duros e agudos formados por ocasião da re-injeção do soro.

Para contornar o perigo lembra este autor cinco métodos especiais:

1) — Evitar a formação ou a introdução brusca dum precipitado no sangue (pelo método de Besredka, por evitar a via endovenosa)

2) — Dissolver o floculado já constituído por reativos apropriados. (hipossulfito de magnésio, de sódio, carbonato de sódio, cacodilato de sódio etc.)

.....

3) — Diminuir a excitabilidade do endotetio vascular e dos centros nervosos (pelos anestésicos, pelo cálcio, gardenal etc.)

4) — Paralisar a vaso dilatação dos esplâncnicos, pela adrenalina, efedrina, etc.

5) — Compensar o desequilíbrio entre o volume da árvore circulatória dilatada e o do sangue (injeções de eter, inalações de oxigênio, injeções de soro fisiológico na veia, etc.) usar ton-cardíacos e anapléticos varios.

De todos este metodos o mais procurado é o de Besredka, da de-sensibilização anafilatica. Consiste na applicação fracionada do soro em doses crecentes e espaçadas. Faz-se a primeira injeção sub cutanea ou intramuscular, lentamente, de 0,5 cc. de soro; trinta minutos depois a segunda, de 1 cc.; em igual intervalo a III injeção, agora de 2 cc. e finalmente 1 hora após, injeta-se o soro que ainda resta.

Uma variação deste processo consiste em diluir 1 cc. do soro a injetar em 20 cc. de soro fisiologico. Injeta-se de início um quinto de cc. desta mistura, depois de dez em dez minutos 0,5, 1 cc., 2, 5 e 10 cc. da mistura, 1 cc. do soro puro e enfim a totalidade da dose que o caso requer.

Novo processo, apresentado recentemente por PALUMBO, denominado Orofilaxia, consiste em administrar per os, em jejum, a quarta parte e no maximo 40 cc. da quantidade de soro a empregar. O restante do soro poderá ser injetado por via subcutanea ou intramuscular. Este processo tem principal indicação nos casos de soroterapia curativa em que é mister empregar grandes doses.

Ainda, Sicard e Forestier, idealisaram a Topofilaxia, que tem por fim realisar um choque atenuado, não pela injeção de alguma substancia, mas, por processo indireto. Bloqueia-se a injeção subcutanea ou endovenosa do soro por laço aplicado acima do ponto da picada (braço ou coxa); a constrição deve ser energica; ao fim de cinco a seis minutos afrouxa-se o laço lentamente, com paradas intermediarias. Constatou-se, já, a aparição da urticaria localisada no membro injetado e nitidamente limitada pelo laço constritor, ficando o resto do corpo indene.

.....

Na nossa pratica diaria, desde ha muito tempo, vimos fazendo sistematicamente re-injeções de soro antitetanico em acidentados que dele necessitaram, a titulo preventivo, sem temor do choque anafilatico.

E isso porque de uma parte, confiavamos na opinião dos mestres acima referidos, injetando lentamente e de vez toda a ampola do soro no tecido celular sub-cutaneo ou intramuscular, e de outra parte, por ser o soro em uso neste Posto Central, reconhecidamente dotado de grande pureza e pouca ação sensibilisadora ou aggressiva.

De fato, o soro antitetanico usado aqui, é pobre em albuminas, pois sua consistencia albuminosa não ultrapassa de 5 por cento donde ser facilmente absorvido e se tornarem menos frequentes as possibilidades de accidentes serios.

O soro antitetanico (soro antitoxico) preparado segundo o processo classico de Roux, é obtido de cavalos nos quaes, previamente, se injetou sob a pele e em seguida nas veias, mistura de toxina tetanica e licor iodado e depois doses cada vez mais fortes de toxina pura.

Sendo, este soro, rico em serina, globulina e pseudo globulinas, a sua administração era seguida frequentemente, de accidentes serios desagradaveis, razão porque G. Ramon propoz nova tecnica para o seu preparo.

Ajuntando ao soro certas soluções salinas determinadas, chegou Ramon no Instituto Pasteur, de Paris, a eliminar as proteinas nocivas, obtendo então o soro terapeutico purificado. Este não contem nem seri-

na, nem globulina, sendo de cerca de um terço da quantidade existente no soro ordinario a sua composição em proteínas.

Por tudo isso, nunca hesitavamos em aplicar o soro antitetânico quando o caso requeria, embora já o paciente o tivesse recebido **ha mais** de quinze dias. Besredka afirma que se o efeito vacinante dos soros é incontestável, se não inofensivos, contudo sua ação é efemera, e, seria pouco producente de se confiar nela após um tempo de quinze dias.

A nossa experimentação aliada a de alguns prezados colegas deste Posto Central, atingiu numerosísimos casos. Não foram todos no entanto anotados.

A estatística que em seguida apresentaremos, diz respeito a 45 casos, constantes dos livros de registro do serviço de ocorrências.

Cumprе informar que, para nosso juízo, pedíamos sempre aos pacientes re-injetados com soro que se alguma perturbação sentissem nas horas seguintes, delas logo nos avisassem. Nunca ouvimos queixa alguma.

Deixamos aqui consignada a nossa gratidão aos colegas que, tendo, praticado re-injeções de soro, tiveram a gentileza de anotar o caso **para** nossa estatística.

II PARTE

.... **Estatística parcial dos casos que no Posto Central da Assistência Publica receberam uma segunda injeção de soro antitetânico, (1.500 unidades) sem apresentar sintoma algum, nem esboçado, do quadro morbido do choque anafilático.**

1) — A. R. T., 60 anos, branco, casado, alemão, residente na Tristeza. Diagn: Ferimento por projétil de arma de fogo no terço medio da região tibial anterior D. Trat: extração do projétil após incisão operatoria, sob anestesia local pelo sinalgan. Curativo com drenagem pela gase iodoformada. Injeção de soro antit. Havia feito injeção de soro antitetânico ha anos. Oc. 39 livro 49. Em 27-3-35.

2) — H. G., 31 anos, branco, casado, brasileiro, comerciante, residente á rua Gonçalves Dias, 486. Diagn: Ferimento punterio na planta do pé E. (por arame enferrujado). Trat: Antisepsia. Curativo com mercurio cromo. Injeção de soro antitetânico. Havia feito identica injeção meses antes. Oc. 89. Em 29-3-35.

3) — P. V. A. mixto, 33 anos, casado, chauffeur, residente na garage Palacios. Diagn: Ferimento contuso no dorso da mão D. Trat: Sutura á seda. Curativo oclusivo. Injeção de soro antitetânico. Já fizera 4 injeções de soro antidifterico, ha anos. Oc. 294. Em 6-4-35.

4) — A. B., branco, 26 anos, casado, operario, residente á rua Principe, 418. Diagn: Dois ferimentos incisos no dedo indicador E. Trat: Sutura á seda. Curativo. Injeção de soro antitetânico. Havia feito injeções de soro antidifterico, ha anos. Oc. 648. Em 20-4-35.

5) — C. S. F., 13 anos, branco, colegial, residente a rua Nunes Machado, 195. Diagn: Ferimento contuso na face anterior externa, ter-

go superior, da perna D. Trat: Sutura da pele. Curativo oclusivo. Injeção de soro antitetânico. Havia feito o mesmo soro no ano passado. Em 29-4-35. Oc. 899 livro 49.

6) — L. L. da S., branco, 22 anos, solteiro, brasileiro, comerciante, resid: Frederico Etzberger, 1165. Diagn: Ferimento puntiforme na face anterior da coxa E., terço inferior. (por ponta de foice). Trat: Um agrafe. Curativo oclusivo. Injeção de soro antitetânico. Havia feito outra ha uns quatorze meses. Oc.: 1117. VI plantão. Em 8 de maio 1935. Caso atendido pelo drº. Leães.

7) — H. fi.º A. N., 8 anos, branco, colegial, residencia: Oswaldo Aranha, 890. Diagn: Ferimento puntiforme na planta do pé E. Trat: Curativo com pomada de colargal. O paciente recusou fazer injeção de soro na Assistencia, fazendo-a, horas depois, em nosso consultorio. Havia feito a injeção de soro antitetânico em anos passados. Oc. 1160. Em 10-5-35.

8) — . F. L. 36 anos, branco, casado. Oc. 851, livro 51. Em 31-7-35. Diagn: Ferimento contuso no segundo sulco interdigital da mão D. Trat: curativo com mercurio cromo. Já fizera, tempos antes, o soro antitetânico e a vacinação anti-rabica.

9) — R. F. II. 18 anos, branco, solteiro, operario, residencia: Avenida Cascata, 1897. Diagn: Ferimento contuso na região frontal a E., com fratura da taboa externa do frontal. Trat: Antisepsia. Hemostasia. Sutura. Drenofiliforme. Injeção de soro antitetânico. Havia feito soro antitetânico ha 3 anos. Oc. 136, livro 52. Em 18-8-35.

10) — O. O. S., mixto, 29 anos, solteiro, carroceiro, residente á rua Conde Porto Alegre, 503. Diagn: Dois ferimentos contusos na face externa da perna D. Duas escoriações na mesma região. Trat: Antisepsia. Embrocção com mercurio cromo. Sutura da pele. Curativo oclusivo. Injeção de soro antitetânico. Praticantes: Carpilowski, Osorio e Jovino. Oc. 629. Livro 52. Havia feito, ha meses, outra injeção de soro antitetânico.

11) — M. A. P., preto, 32 annos, casado, brasileiro, estivador, residente á Travessa Guimarães, 459. Diagn: Ferimento contuso no terço medio da perna E., face anterior interna atingindo o periosteo. Trat: Antisepsia. Sintese com agrafes. Injeção de soro antitetânico. Havia feito injeção de soro antitetânico ha 3 anos. Oc. 642, livro 52.

12) — S. M., branco, 28 anos, casado, carpinteiro, residente á rua Visconde Rio Branco, 559. Diagn: Ferimento puntiforme na região infra orbitaria E. Lipotimia. Praticantes: Carpilowski, Osorio e Jovino. Causa do ferimento: prego. Trat: Antisepsia. Curativo simples. Injeção de soro antitetânico. Ingestão tint. de canela. Havia feito o soro antitetânico ha 3 mezes.

13 — A. S., branco, 20 anos, solteiro, brasileiro, operario, residencia Rua Ivo, 520. Diagn: Ferimento perfurante no indicador E., (por prego). Trat: Curativo simples. Injeção de soro antitetânico. Havia feito outra, ha um ano. Praticantes: Leães e Acilino. Enfermeiro: Macalão. Oc. 925, livro 52.

14) — H. S. auxiliar do V Posto. 55 anos, brasileiro, casado, re-

sidencia: Estrada Cavallhada, 2271. Diagn: Ferimento inciso no indicador E. (foice). Trat: Ligadura de vasos. Sutura da pele. Injeção de soro antitetânico. Havia feito outra, anos atrás. Oc. n.º. 9, livr 53. Praticante: Leães.

15) — W. filho P. R., 5 anos, residente á Rua Benjamin Constant, 1489. Diagn: Ferimento inciso no dorso do nariz. Escoriações na palpebra sup. D. Trat: Antisepsia. Sutura á seda. Curativo oclusivo. Injeção de soro antitetânico. A paciente já fizera soro antidifterico. Praticante: Pereira. Oc. 1059, livro 54. Em 8-12-35.

16) — L. R. F.º., 5 anos, branco, residencia: Cel. Vicente, 545. Oc. 1087, livro 54. Diagn: Ferimento contuso na região frontal, linha mediana. Trat: Antisepsia. Um ponto á seda. Curativo com mercurio cromo. Injeção de soro antitetânico. Fizera ha um ano e meio, soro antidifterico. Praticante: dr. Pereira.

17) — F. A. G., branco, 24 anos, solteiro, comerciante, residente: Eurodo Berlinek, 927. Diagn: Ferimento contuso no labio inferior E. Trat: Antisepsia. Três pontos a catgut. Curativo oclusivo. Injeção de soro antitetânico. Fizera injeção de soro antitetânico ha 6 mezes. Oc. 133 A's 14,35 horas de 16 de dezembro de 1935 — IV plantão.

18) — G. M. S., preto, 32 anos, casado, pedreiro, residencia: S. Joaquim, 360. Diagn: Ferimento contuso na face palmar da I articulação interfalângiana do dedo medio da mão D. (por prego). Trat: Antisepsia. 4 pontos com seda. Curativo com mercurio cromo. Injeção de soro antitetânico. Praticante: Paulo Ribeiro. Enf.: Mel. Pedro. Fizera soro antitetânico ha 2 anos. A's 10,10 de 16-12-35. Oc. 123.

19) — F. S., branco, 45 anos, brasileiro, comerciante, residente á Est. Mato Grosso, 3265. Diagn: Ferimento contuso no dorso da mão E., com hematoma subjacente. Trat: Antisepsia. Curativo com tintura de iodo. Injeção de soro antitetânico. Havia feito soro antitetânico ha 5 anos. Praticante: Paulo Ribeiro. Enfermeiro: Boavenura. Oc. 137. A s 15,05 de 16-12-35.

20) — W. P. S., mixto, 20 anos, solteiro, operario, residente á Trav. Pesqueiro, 79. Diagn: Luxação da articulação escapulo-humeral D. Trez escoriações. Havia cahido dentro do Riacho. Tinha feito soro antitetânico no ano passado. Trat.: Redução e contensão em tipoia. Curativos. Injeção de soro antitetânico. Prat.: Paulo Ribeiro. Enfermeiro: Salatino. Oc. 153, livro 55. Pernoite.

21) — A. S., branco, 21 anos, solteiro, brasileiro, chauffeur, residente á rua M. Azevedo, 460. Diagn: Ferimento contuso na face externa, terço inferior da perna E. Uma escoriação. Acidente de veiculos. Trat: Antisepsia, sutura com 2 agrafes. Curativo com mercurio cromo. Injeção de soro antitetânico. Havia feito soro antitetânico ha um ano. Praticante: Paulo Ribeiro. Enfermeiro Carlos. Medico de plantão Dr. Domingues.

22) — A. B. R., branco, 27 anos, casado, açougueiro, residente á rua Luiz Manoel, 108. Diagn: Ferimento punterio na palma da mão D., datando de 17 horas. (gancho de açogue) Trat: curativo com pomada de protoxido de chumbo. Injeção de soro antitetânico. Havia feito so-

ro antitetânico ha um ano. Praticante: Pita. Oc. 612, livro 55. A's 14,30 de 29-12-35.

23) — A. S., branco, 32 anos, casado, operario do Asseio Publico, reside: á rua D. Margarida, 246. Diagn: Ferimento puntorio na planta do pé D. (cravo de ferradura) Trat: Antisepsia. Injeção de soro antitetânico. r. Gaspar Rogerio. Thomaz Pereira e Veloso. Enfermeiro: Ventura. Oc. do VI plantão. 27-3-36. A's 18,10. Fizera, ha tempos, soro antitetânico.

24) — C. C., 21 anos, brasileiro, comercio, branco, solteiro, residente á trav. S. José, 515. Oc. 554, livro 56. Em 31-1-36. Diagn: Ferimento inciso na II falange do indicador D.; idem superficial no medio D., III falange. Trat: Antisepsia, sintese á seda. Injeção de soro antitetânico. Curativo oclusivo. Fizera soro antitetânico ha 1 ano. Prats: Bopp e Leães. Enf. Salatino.

25) — J. C., branco, 41 anos, brasileiro casado, industrialista, res: Av. Chicago, 259. Oc. 591, livro 56. Diagn: Ferimento contuso na região superciliar D. Trat: Antisepsia. Sutura á seda. Curativo. Injeção de soro antitetânico. Havia feito soro antitetânico ha 3 anos. Em 1-2-36, ás 18,50.

26) — A. G., branco, 41 anos, casado, brasileiro, chauffeur, residente a Rua João Inasio, 191. Diagn: Ferimento contuso na perna E., bordo anterior e faces lateraes. Trat: Antisepsia, sutura da aponevrose e da pele. Drenagem filiforme. Medico de plantão: Dr. Bier. Praticantes: Thomaz e Vieira. Enfermeiro: Oscar. Oc. 743. Em 7-10-36. A's 19,15. Injeção de soro antitetânico. Fizera soro antitetânico ha varios anos.

27) — P. V., branco, 38 anos, casado, brasileiro, operario, residencia á rua Vol. da Patria, 927. Diagn: Duas escoriações na perna E. Trat: curativo smples. Praticantes: Toscano, Fernandez. Enfermeiro: Oscar. Oc. 832, livro 62. Injeção de soro antitetânico. Já havia feito soro antitetânico ha anos.

28) — C. A., 22 anos, solteiro, brasileiro, operario, residencia: Gravatai. Diagn: Ferimento puntorio na planta do pé E. Trat: Curativo com tintura de iodo. Injeção de soro antitetânico. Já havia feito soro antitetânico ha empos. Oc. 828, livro 62. Prats: Fernandez e Toscano.

29) — W. S., branco, 30 anos, solteiro, brasileiro, operario, residencia: Rua 3 de Maio, 256. Diagn: Ferimento puntorio na planta do pé E. Prats: Carpilowski, Paulo e Damaceno. Trat: Antisepsia, curativo como pomada Réclus. Medico de plantão: Dr. Rogerio. Em 14 de Agosto de 1936. Fizera ha anos injeção de soro antitetânico.

30) — A. F., preto, 21 anos, solteiro, brasileiro, operario, residente á Rua Esperança, 611. Oc. 347, livro 3. Diagn: Ferimento contuso no dorso do pé D. Trat: Antisepsia, pomada Réclus. Med. de plantão: Dr. Jaime Domingues. Prats.: Damaceno e Adams. Em 29-7-36. A's 12,05. Injeção de soro antitetânico. Já havia feito outra ha um ano.

31) — E. P. O., branco, 35 anos, casado, brasileiro, operario da Limpeza Publica. Residencia: á rua S. João, 255. Em 6-4-35. Diagn:

Ferimento inciso na palma da mão E., Local: forno do lixo. Trat: Antisepsia, curativo. Injeção de soro antitetânico. Havia feito injeção de soro antitetânico ha uns 10 anos. Med. plantão: Dr. H. J. Domingues, praticantes: Carpilowski e Pitta. Oc. 250, livro 3.

32) — A. P., branco, 33 anos, casado, espanhol, vidraceiro, res: Parque, 341. Diagn: Ferimento contuso na região superciliar E. Cinco escoriações. Trat: Sutura á seda, drenagem filiforme, curativos com mercurio cromo e tintura de iodo. Injeção de soro antitetânico. Já havia feito soro antitetânico ha tempos. Medico de plantão dr. V. Simch. Praticantes: Carpilowski e Veloso. Enf: Zacarias. Oc. 266, livro 58. Em 7-4-35.

33) — N. D., mixto, 24 anos, solteiro, operario da Limpeza Publica. Res: Trav. 20 nº. 31. Oc. 334, livro 3. Em 13-6-35. Diagn: Ferimento puntorio na planta do pé D. ((prego)). Trat: Curativo com tintura de iodo. Injeção de soro antitetânico. Havia feito ha 4 meses uma injeção deste soro. Praticantes: Paulo e Lesy.

34) — C. A. filho Antº. P., 11 anos, residente á rua Senhor dos Passos, 223. Fizera soro antitetânico ha um ano. Diagn: Ferimento contuso no dorso do indicador E. Trat: Curativo com mercurio cromo. Injeção de soro antitetânico. Praticantes: Damaceno e Maciel. Em 14-7-36 A's 18,30.

35) — G. filho G. S., branco, 3 anos, residente á rua E. Fontoura, 241. Oc. 1098, livro 61. 10-11-36. Diagn: Ferimento contuso na região superciliar D. Escoriações no cotovelo D. Trat: Antisepsia. Curativo com mercurio cromo. Injeção de soro antitetânico. Havia feito soro antitetânico ha um ano e pouco. Praticantes: Paulo e Damaceno. Enfermeiro: Macalão.

36) — J. D. L., branco, 22 anos, solteiro, brasileiro, operario, rua Uruguay, 292. Oc. 888. Em 15 de novembro de 1936, ás 14 horas. Diagn: Ferimento inciso no bordo externo do pé D. Trat: Curativo compressivo. Injeção de soro antitetânico. Praticante: Carpilowski. Enfermeiro: Macalão. Já havia feito injeção de soro ha anos.

37) — M. B., branco, 36 anos, operario, casado, rua Bôa Vista 2547. Diagn: Avulsão parcial da unha do polegar E. Trat: Regularização dos bordos, avulsão da unha. Injeção de soro antitetânico. Havia feito outra injeção deste soro ha 6 anos. Oc. 927, 16 de novembro de 36. Praticante: Lopes Fernandez. Enfermeiro João Carlos.

38) — V Pº. E. S., mixto, 7 anos, brasileiro, rua Arlindo, 619. Diagn: Corpo estranho no polegar . (anzol). Trat: Foi extraído. Curativo simples. Injeção de soro antitetânico. Havia feito ha 2 anos identica injeção. Dia 21 de novembro de 36, ás 16,35. Medico de plantão: dr. omíngues, pratic: Fernandes, Klesbs, Damaceno. Enfermeiro Walter.

39) — O. filha D. S., 10 anos, branca, colegial, rua Taquari, 42. Diagn: Ferimento inciso na face antero-interna da perna D. (folha de zinco). rat: Sutura á seda. Drenagem filiforme. Curativo oclusivo. In-

jeção de soro antitetânico. Fizera identica injeção ha 1 ano, no P. C. A. Plantão dr. Jaime Domingues. Praticantes: Tomaz e Tietbol. Enfermeiro Zacarias. Oc. 1138. Em 23-11-36.

40) — O. S., preto, 33 anos, solteiro, operario da Limpeza Publica. Oc. 474, livro 3. Em 8-12-36. Diagn: Ferimento inciso na planta do pé D. Trat: Pontos á seda. Curativo oclusivo. Injeção de soro antitetânico. (esta é a segunda injeção de soro que faz). Praticantes: Pereira, Pita e Alvarino.

41) — S. I^o. N. H., branco, 15 anos, brasileiro, operario, Garibaldi, 1325. Diagn: Ferimento contuso no quadril E., com laceramento da massa muscular. Escoriações no cotovelo E. Fratura da clavícula E. Acidente de veiculos. Trat: Antisepsia, anestesia pelo sinalgan, sutura muscular, da aponerose, da pele, drenagem de borracha. Curativo oclusivo. Injeção de soro antitetânico. Imobilisação em ap. de Hiden. Já fizera injeção de soro antitetânico quando pequeno. Oc. 629. Em 11-12-36. Plantão: dr. H. omingues. Praticante: Pita. Enfermeiros: Walter e Salatino.

42) — A. filho F. D., branco, 6 anos, rua João Inacio, 1636. Oc. 197. Diagn.: Ferimento inciso na planta do pé D. Trat.: Sutura a seda. Curativo compressivo. Injeção de soro antitetânico. Havia feito injeção de soro antidifterico em novembro. Praticantes: Fernandez e Biancamano.

43) — J. J. C., branco, 19 anos, solteiro, brasileiro, comerciante, Av. Flores da Cunha s. n. Diagn: Ferimento inciso no antebraço E., contuso idem, na coxa D., oito escoriações. Contusão na anteculção tibiotarsica E. Acidente de veiculos. Trat: Embrocagões com mercurio cromo e tintura de iodo. Pomada Réclus. Sintese da pele com agrafes e seda. Injeção de soro antitetânico. Havia feito identica injeção no mês anterior. Praticantes: Ernani e Vinciguerra. Enfermeiro: Nelson. Oc. 78, livro 68. Pernoite de 13-4-37.

44) — P. f^o. E. C. branco, com 8 anos de idade, colegial, residente á Av. Minas Geraes, 1023. Diagn: Ferimento contuso na face externa da coxa E. Trat: Injeção de soro antitetânico. O curativo já havia sido feito. Oc. 534. Pernoite de 16 de abril de 1938. Fizera soro antitetânico ha mais de ano. Praticantes: Sabino, Franz e Halei. Enfermeiro João Carlos.

45) — G. f^o. R. M., com 8 anos de idade, colegial, residente á Rua Ernesto Fontoura, 616. Diagn: Ferimento contuso com perda de tegumento cutaneo na região da panturrilha E. Trat: Curativo com mercurio cromo. Injeção de soro antitetânico. Havia feito ha um ano identica injeção preventiva. Oc. 1041. A's 14,45 de Maio de 1938. Praticantes: Halei e Vitor.

Conclusão final: — Choque anafilatico surgido de imediato á injeção desencadeante ou tardiamente: — nenhum.

Comentarios sobre os casos acima referidos:

Quanto ao intervalo decorrido entre a primeira e a segunda injeção de soro: Com um ano ou menos tempo de intervalo: — 16 casos.

Com intervalo de mais de ano: — 29 casos.

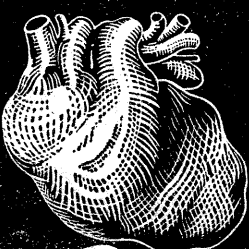
Quanto á injeção primeira, dos nossos 45 casos, somente 5 foram de soro antidifterico, sendo as demais do soro antitetanico.

Comentarios sobre os casos acima referidos:

Quanto á idade em que receberam a segunda injeção de soro:

de um a 10 anos	—	9 casos
" 11 a 20 "	—	7 "
" 21 a 30 "	—	13 "
" 31 a 40 "	—	11 "
" 41 a 50 "	—	3 "
" mais de 50 anos	—	2 casos.

Palestra realizada em 17-5-38 na reunião semanal dos medicos e internos da Assistencia Publica.



Euphyelin

Vaso dilatador
na angina do peito,
esclerose das coronarias, hipertonia,
degeneração do musculo cardiaco.

Diuretico poderoso
isento de mercurio
no edema de origem renal e cardiaca.

- Comprim. - Ampolas - Suppositorios -



BYK-GULDENWERKE BERLIN NW 40

HANS MOLINARI & COMP. RIO
Depositariorios geraes - Caixa postal, 833